



COMUNICADO n°: 1/2023

A Aliança para a Saúde é uma rede de organizações da Sociedade Civil que defende o direito à saúde em Moçambique. Esta rede é composta por 19 Organizações da Sociedade Civil (**Nweti, Namati, Observatório Cidadão para a Saúde, Saber Nascer, Lambda, Fórum Mulher, Medicus Mundi, Rede HOPEM, Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil, Associação Comunidade em Acção, Kutenga, Instituto Papiro, Kuhluka, Associação de Litigância em Direitos Humanos, MISA Moçambique, Associação dos Deficientes Moçambicanos, ADC Género, Associação Sócio Cultural Horizonte Azul e Wakulela Moçambique**) e cidadãos moçambicanos (médicos, jornalistas, especialistas em comunicação, advogados..) que participam de forma individual.

A Aliança para a Saúde tem como objectivo, estabelecer uma plataforma de actores nacionais e internacionais cujo denominador comum é defender que a saúde é um direito humano fundamental e não um bem de consumo. Quer a rede tornar-se num espaço de referência a nível de investigação, formação e defesa do direito à saúde em Moçambique, com enfoque nos seus determinantes. E por fim, defender o sistema público de saúde e os cuidados de saúde primários como a estratégia que melhor serve os interesses e necessidades de toda a população, em condições de igualdade e equidade.

A nossa missão é incidir nas políticas públicas em Moçambique, através de um maior engajamento e participação dos cidadãos, de forma a permitir que a saúde seja um direito ao alcance de toda a população.

Acreditamos que através da cooperação em rede podemos ajudar a melhorar as políticas públicas de saúde em Moçambique, através de uma abordagem de determinantes sociais de saúde, focalizado na geração de maior consciência sobre a saúde como um direito e fundamental.

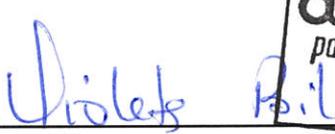
A rede recebeu através do Observatório Cidadão para a Saúde (membro da rede), o comunicado nº 4/2023 de 11 de Agosto de 2023 que indica que a Ordem dos Médicos esteve reunida no dia 10 com vista a encontrar a melhor forma de resolver o conflito entre a classe médica representada pela Associação Médica de Moçambique e o Governo de Moçambique, no contexto da segunda fase da terceira greve nacional dos médicos. Desta forma a Aliança para a Saúde, manifesta o seu interesse em apoiar a comissão independente que vai prestar o seu auxílio na aproximação das partes.

Como Aliança para a Saúde estamos sensíveis a este impasse entre Associação Médica de Moçambique e o Governo de Moçambique, pois, afecta o funcionamento normal do Serviço Nacional de Saúde. Por isso, o nosso maior interesse e preocupação enquanto rede de defesa do direito a saúde é que esta situação tenha o seu fim o mais rápido possível para que não se perpetua a deficiência se não ausência de assistência médica aos utentes. Mas acima de tudo, que as partes envolvidas encontrem os mecanismos pacíficos e justos com base no diálogo, de forma que no final, possam ser alcançados consensos que garantam o retorno a normalidade para o bom funcionamento do Serviço Nacional de Saúde.

Façamos valer o slogan que defende que o O NOSSO MAIOR VALOR É A VIDA.

JUNTOS E JUNTAS PELO DIREITO À SAÚDE DOS/AS UTENTES E USUÁRIOS/AS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

Maputo, aos 17 de Agosto de 2023




Violeta Bila Marenje

Coordenadora da Aliança para a Saúde